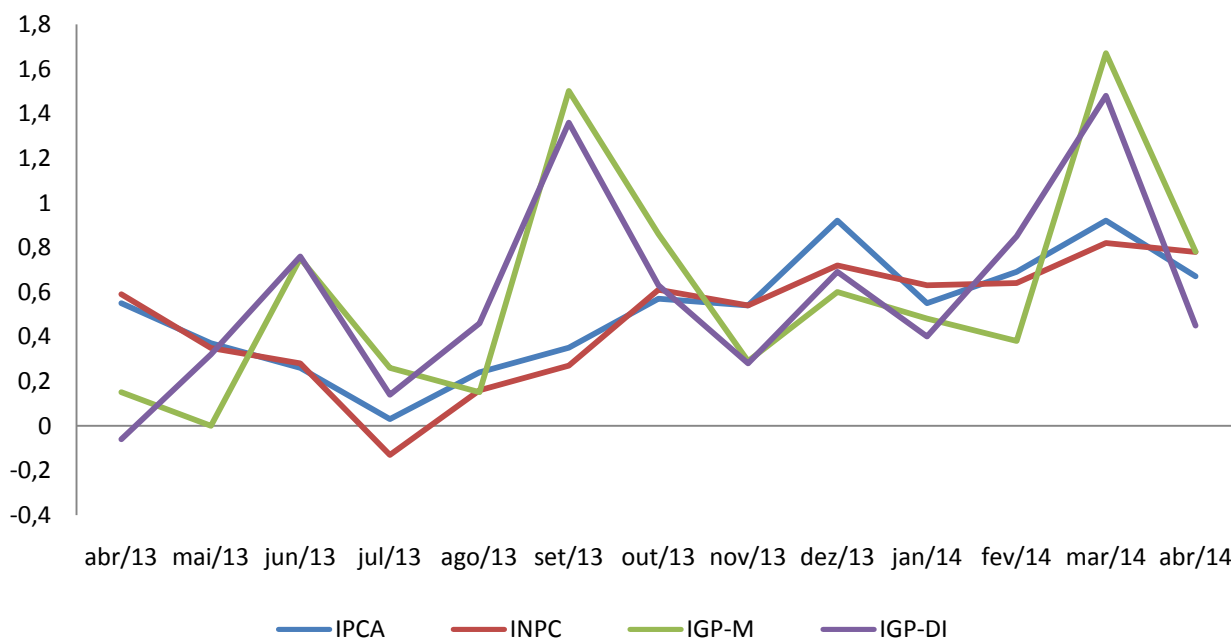


CONJUNTURA ECONÔMICA

A inflação perdeu força em abril de 2014, os principais índices de inflação apresentaram crescimento, porém em ritmo menor que o registrado em março. O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,67% em abril, e fechou o primeiro quadrimestre com alta de 2,86%. O recuo da inflação, em abril, se deu pela menor pressão nos preços dos alimentos, que subiram 1,19%, enquanto em março o aumento foi de 1,92%.

A inflação em Campo Grande¹, segundo o IPCA, registrou aumento de 0,84% em abril, maior que a média nacional. Apesar desse arrefecimento, a preocupação com o aumento no índice de preços continua. A inflação acumulada em 12 meses já registra 6,28%, valor próximo do teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. No entanto, espera-se que na próxima reunião (27 à 28/05) o Comitê de Política Monetária (COPOM) mantenha a taxa de juros básica da economia (SELIC) em 11%.

Figura 1 – Principais índices de inflação, em variação %

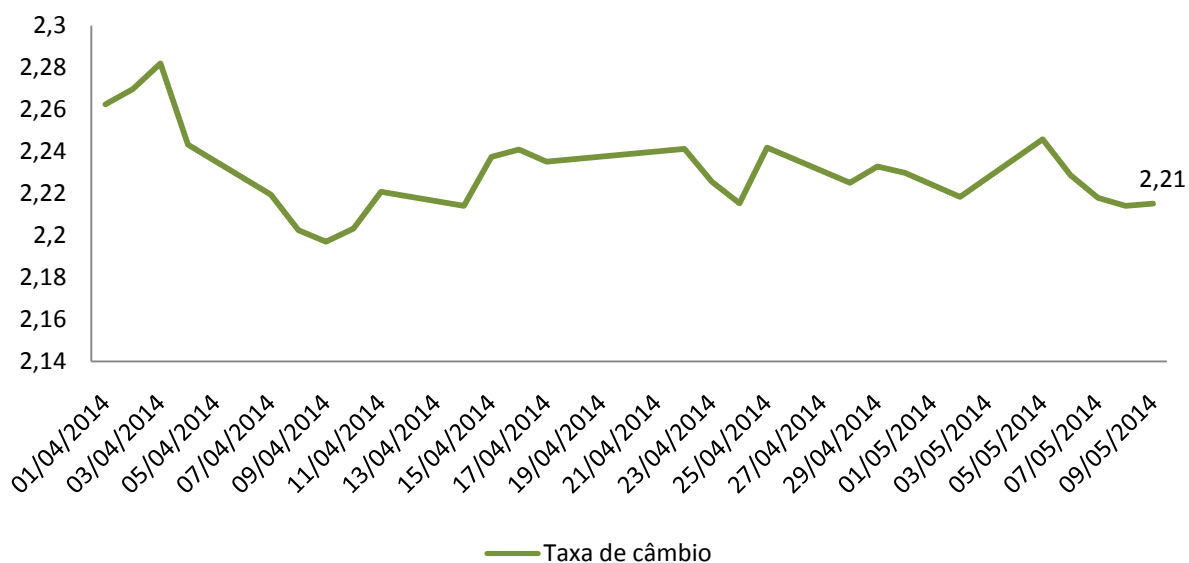


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

No que tange a taxa de câmbio, depois de uma desvalorização em março e na primeira quinzena de abril, o dólar comercial começou a se recuperar no dia 10 de abril fechando a R\$ 2,20 na venda. Entre os dias 10 de abril e 05 de maio, o dólar comercial oscilou entre R\$ 2,20 e R\$ 2,24. Mas a partir do dia 06 de maio, a taxa de câmbio vem se valorizando chegando a R\$ 2,21 em 09/05.

¹ Em janeiro de 2014, Campo Grande foi incluída no cálculo do IPCA, pelo IBGE.

Figura 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

| SOJA

» MERCADO INTERNO

O preço da saca de 60 Kg de soja em grãos registrou leve valorização nesta primeira semana de maio, 1,54% em média, chegando a R\$ 61,00. Em relação ao ano passado houve forte apreciação nominal, ou seja, sem descontar a inflação, o crescimento foi de 25%. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja R\$ 63,00,

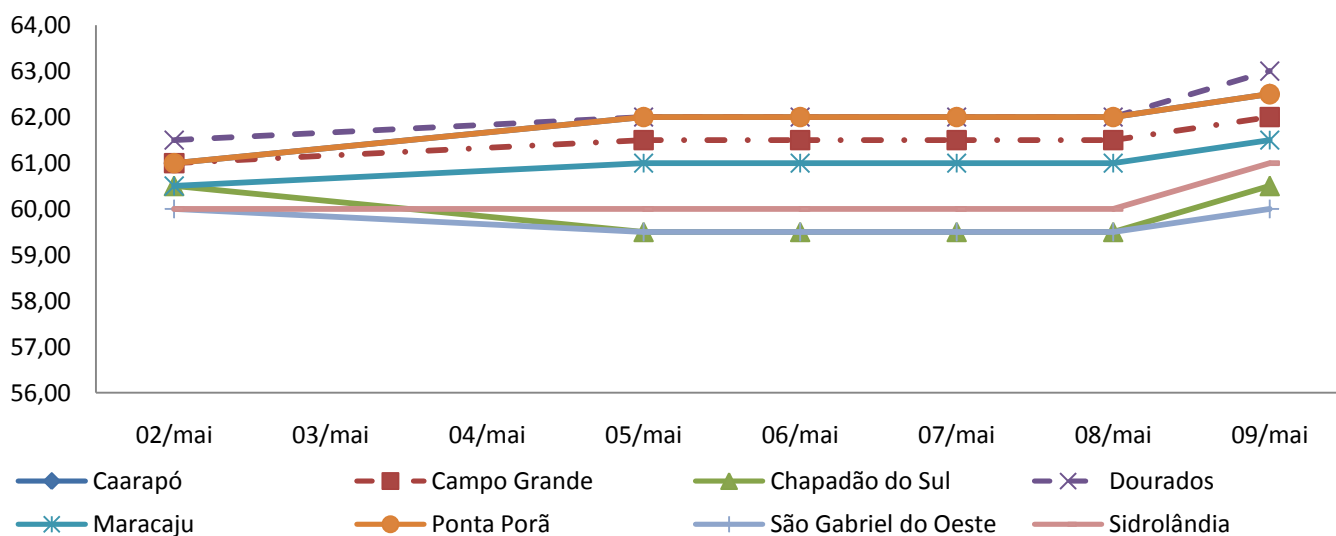
já o preço mínimo foi observado em Chapadão do Sul R\$ 59,50. Não houve qualquer variação nas praças de Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste em relação aos preços observados no dia 02/mai, já em Caarapó e Ponta Porã foi observada valorização de 2,46% respectivamente.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 02/05 á 09/05 maio de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Praça	02/mai	05/mai	06/mai	07/mai	08/mai	09/mai	Var. %
Caarapó	61,00	62,00	62,00	62,00	62,00	62,50	2,46
Campo Grande	61,00	61,50	61,50	61,50	61,50	62,00	1,64
Chapadão do Sul	60,50	59,50	59,50	59,50	59,50	60,50	0,00
Dourados	61,50	62,00	62,00	62,00	62,00	63,00	2,44
Maracaju	60,50	61,00	61,00	61,00	61,00	61,50	1,65
Ponta Porã	61,00	62,00	62,00	62,00	62,00	62,50	2,46
São Gabriel do Oeste	60,00	59,50	59,50	59,50	59,50	60,00	0,00
Sidrolândia	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	61,00	1,67
Preço Médio	60,69	60,94	60,94	60,94	60,94	61,63	1,54

Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

Figura 3 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



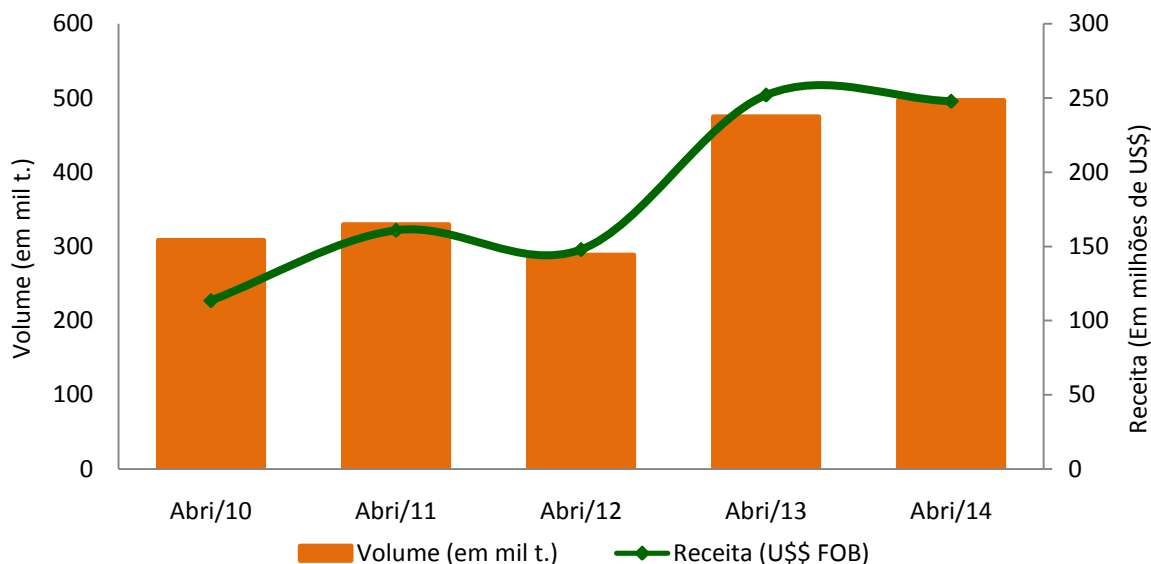
Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» MERCADO INTERNO

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, em abril de 2014 o volume exportado de soja em grãos por MS alcançou 497 mil toneladas, volume este 4,7% superior ao verificado em abril de 2013, em termos de receita, houve redução de 1,7% e chegou a 247,6 milhões de dólares em 2014. No

quadrimestre, o volume exportado foi 46% superior ao verificado no primeiro quadrimestre do ano passado. Em nível de Brasil, foram exportadas 8,2 milhões de toneladas de soja em grãos em abril deste ano, aumento de 15% ante 2013. Quanto às receitas, estas chegaram a 4,1 bilhões de dólares, crescimento de 8% em relação ao verificado em abril de 2013.

Figura 4 - Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

A China foi o principal destino das exportações de soja sul-mato-grossense em abril deste ano. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior foram exportadas

por MS 364 mil toneladas de soja em grãos para o país, ou seja, 73,2% do total, em seguida Holanda com 4,3%. Estes dados denotam certa dependência do mercado chinês e do próprio desempenho da economia chinesa como um todo.

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS - Abril 2014.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
CHINA	180.321.944	363.966.107	73,2
HOLANDA	16.816.241	32.287.465	4,3
ESTADOS UNIDOS	10.254.988	20.776.266	2,8
VIETNÃ	10.230.481	20.426.820	2,7

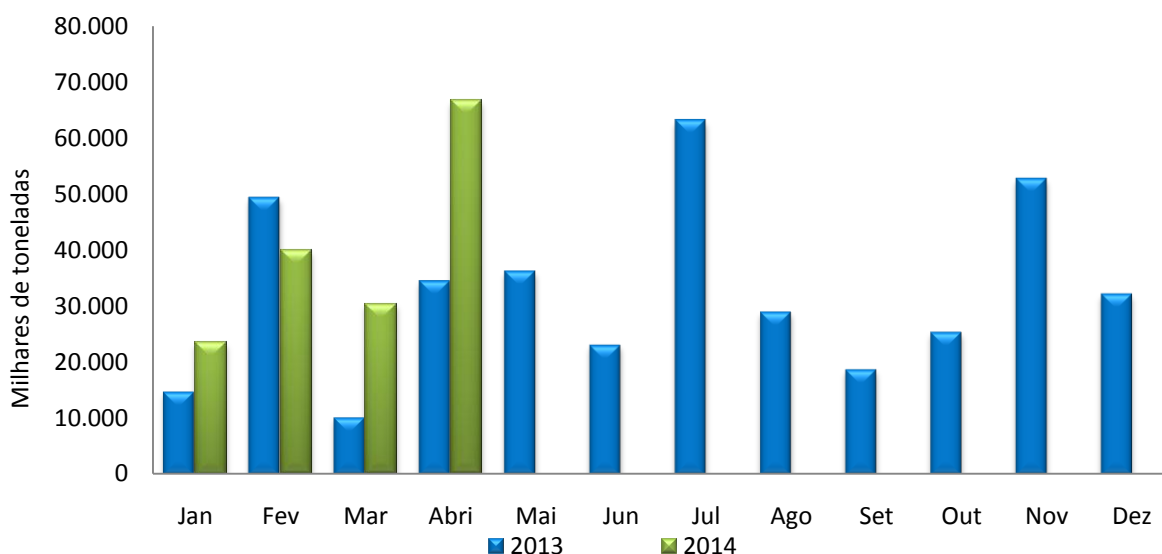
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» FARELO DA SOJA

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior foram exportados por MS em abril deste ano 66,7 mil toneladas de farelo de soja, volume este 93% superior ao verificado em abril de 2013. No acumulado do ano o

volume exportado acumula alta de 47%. Em termos de receita estas chegaram a US\$ 85 milhões, valor 64% superior ao observado no primeiro quadrimestre do ano passado. Este resultado explica, em parte, a maior demanda interna de soja para processamento.

Figura 5 - Exportações de Farelo de Soja - Mato Grosso do Sul

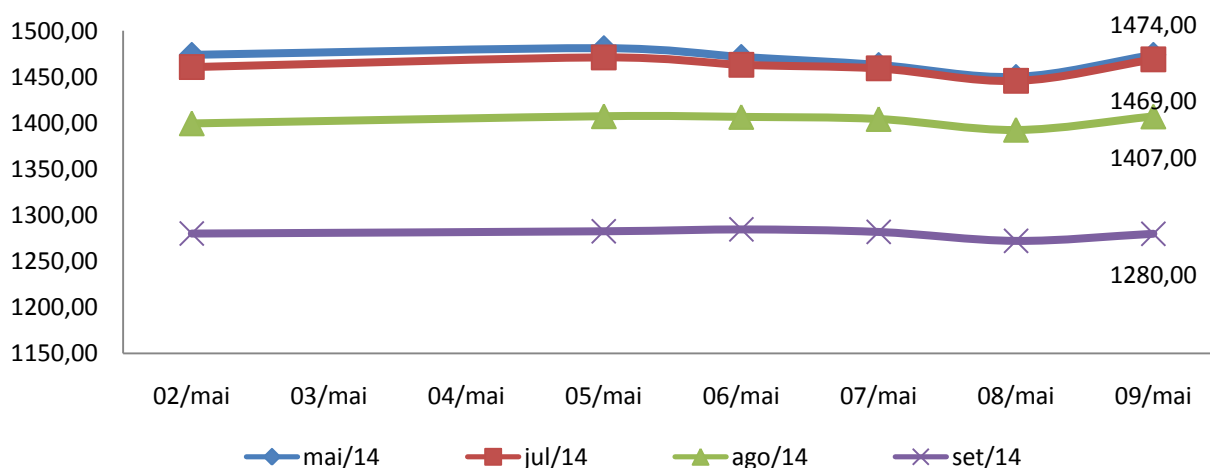


Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja encerraram em alta o período de 02/Mai e 09/Mai em Chicago (EUA), condicionados pela divulgação do novo relatório de oferta e demanda disponibilizado pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), neste relatório foram reportados estoques menores para a safra 2013/14 tanto nos Estados Unidos quanto em nível mundial. Somam-se a isso os fundamentos que seguem sólidos, como demanda interna e externa aquecidas, além de expectativas quanto ao clima nas lavouras norte-americanas. Os contratos com vencimento em julho e agosto tiveram o bushel² cotado a US\$ 14,69 para o contrato julho e US\$ 14,07 para o contrato agosto.

Figura 6 - Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento.



Fonte: CBOT – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

| MILHO

» MERCADO INTERNO

A primeira semana de maio para a saca de 60 Kg de milho foi de queda, 4,16% em relação aos preços verificados em 02/Mai, mas com pico de 8,51%, com a saca ficando em média a R\$ 22,55. Mesmo assim em relação ao mesmo período do ano passado houve valorização de 21%. Dentre os fatores que explicam este recuo está o aumento da oferta interna do grão, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) estima estoques nacionais em 9,5 milhões de toneladas. Dentre as praças pesquisadas, pode-se observar forte desvalorização nas praças de Sidrolândia, e São Gabriel do Oeste, 8,51% e 6,82% respectivamente. O preço máximo pago pela saca de 60 Kg de milho foi observado em Dourados, R\$24,00 e o preço mínimo foi registrado em São Gabriel do Oeste, R\$ 20,50.

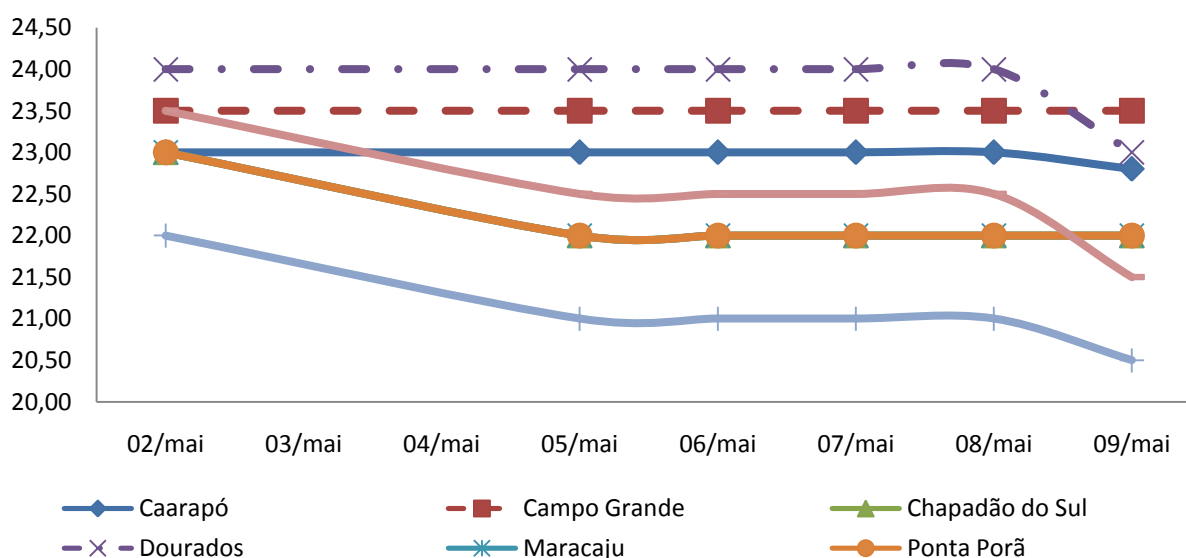
² Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Tabela 3 - Preço médio do Milho em MS - Período: 02/05 á 09/05 Maio de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Praça	02/mai	05/mai	06/mai	07/mai	08/mai	09/mai	Var. %
Caarapó	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	22,80	-0,87
Campo Grande	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Chapadão do Sul	23,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-4,35
Dourados	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	23,00	-4,17
Maracaju	23,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-4,35
Ponta Porã	23,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-4,35
São Gabriel do Oeste	22,00	21,00	21,00	21,00	21,00	20,50	-6,82
Sidrolândia	23,50	22,50	22,50	22,50	22,50	21,50	-8,51
Preço Médio	23,13	22,50	22,50	22,50	22,50	22,16	-4,16

Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

Figura 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



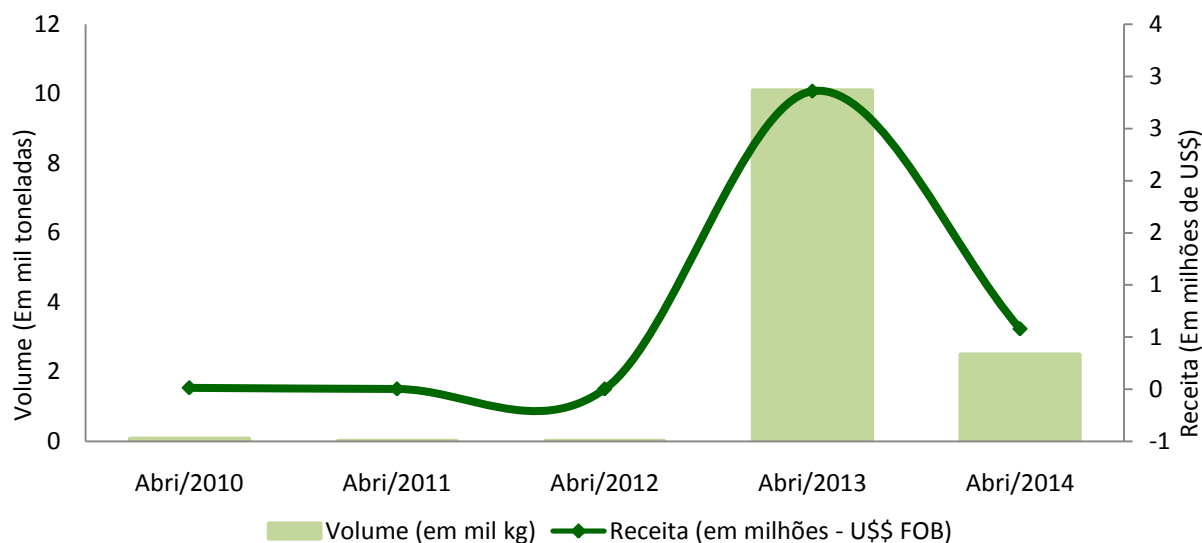
Fonte: Granos Corretora / Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» MERCADO EXTERNO

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, em abril de 2014 o volume exportado de milho por MS foi de 2,5 mil toneladas, volume este 75% inferior ao verificado em abril de 2013, em termos de receita a redução chega a 79%. No quadrimestre, o volume exportado foi 54% inferior ao verificado

no primeiro quadrimestre do ano passado. Em nível de Brasil a redução foi bem menor do que a observada para o estado, queda de 7% em relação a abril do ano passado. No quadrimestre a redução chega a 35%, lembramos que o maior volume de exportação de milho se dá no segundo semestre do ano, após a entrada do milho inverno.

Figura 8 - Exportações de Milho - Mato Grosso do Sul



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

A Ásia foi o destino de todo o volume exportado de milho por MS em abril deste ano e os principais importadores foram o Vietnã com 45,8% do total, seguido pela Malásia, 44,6% e a Indonésia com

9,6% do total. No acumulado do ano, o principal comprador do milho sul-mato-grossense foi o Vietnã com 21% do total.

Tabela 4 - Principais países importadores de milho em grãos MS - Abril 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
VIETNÃ	264.123	1.142.787	45,8
MALÁSIA	258.903	1.111.124	44,6
INDONÉSIA	55.066	239.000	9,6

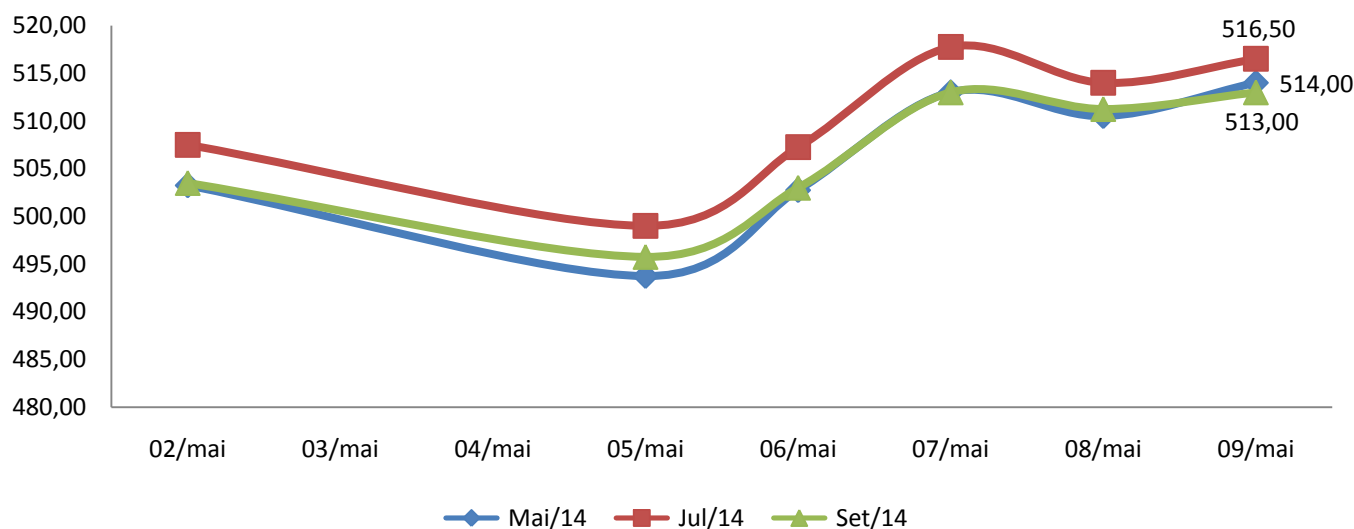
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» MERCADO FUTURO DO MILHO - CBOT/CHICAGO

As cotações do milho em Chicago registraram alta no período entre 02 e 09 de maio condicionados principalmente pela demanda firme de milho oriunda dos Estados Unidos. O USDA tem reportado elevação nos embarques semanais de milho para o exterior, o que contribui para a variação positiva

das cotações do cereal. Na contramão deste movimento está o avanço do plantio norte-americano que não deixa os preços dispararem mais. O contrato com vencimento em julho chegou a US\$ 5,16 por bushel no dia 09 de maio.

Figura 9 - Mercado Futuro do Milho - Em US\$ por Bushel - CBOT - Fechamento



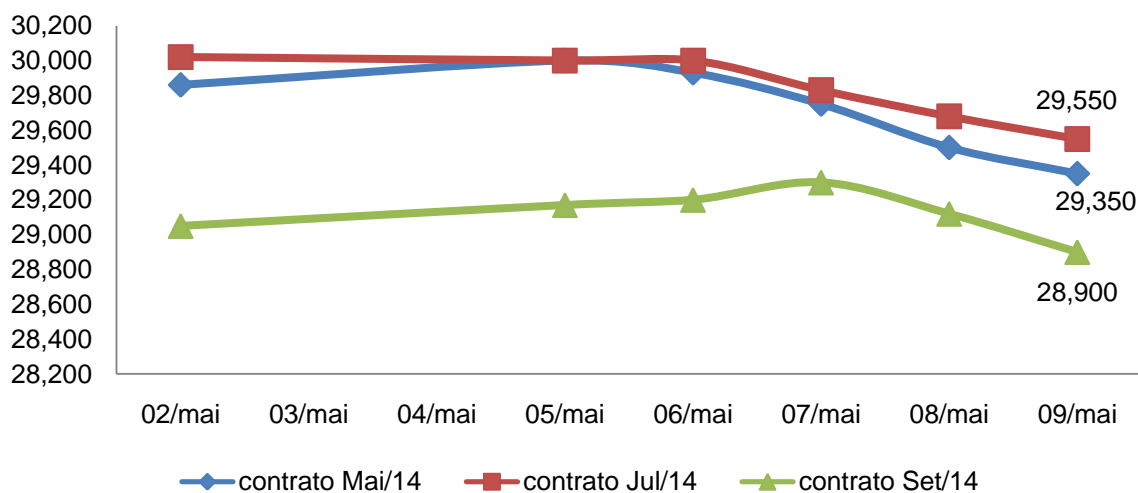
Fonte: CBOT – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» MERCADO FUTURO DO MILHO - BM&F

Na contramão do mercado externo, o milho registrou cotações negativas em todos os contratos futuros na BM&F. Dentre os fundamentos que explicam este movimento baixista estão: o bom desenvolvimento da safra de inverno e a recente onda de desvalorização do dólar. Há também a

projeção de estoques elevados pressionando para baixo as cotações, o contrato com vencimento em julho, por exemplo, encerrou a semana a R\$ 29,55 por saca de 60 Kg, recuo de 1,7% em relação ao preço observado em 02/Mai.

Figura 10 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg - BM&F - Fechamento



Fonte: BM&F – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL



ELABORAÇÃO

Soja e Milho

Luiz Eliezer

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS